



SISTEMAS DE ALEITAMENTO DE CAPRINOS DESMAMADOS PRECOCEMENTE

Artur Marques de Araujo¹

Crislane de Souza Silva²

Silvia Correa Santos³

Viviane Correa Santos⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Santa Inês/artur.m.a@outlook.com

²Universidade Federal do Vale do São Francisco/Petrolina/crisifba@gmail.com

³Universidade Federal da Grande Dourados/Dourados/silviasantos@ufgd.edu.br

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Santa Inês/viviane.correa@ifbaiano.edu.br

O aleitamento artificial é largamente utilizado na caprinocultura leiteira, visando a maior comercialização de leite. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o desempenho produtivo de cabritos criados no IF Baiano Campus Santa Inês submetidos a diferentes tipos de aleitamento. O experimento foi conduzido no Setor de Caprinocultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês. Utilizou-se 24 cabritos machos e fêmeas da raça Anglo Nubiana. A partir do quinto dia de vida, os animais foram distribuídos nos tratamentos MC: Mamada controlada; LM: Leite na mamadeira; SU: Sucedâneo. Os animais dos tratamentos LM e SU receberam 1,0 litro de leite/dia, os do tratamento MC permaneceram 1 hora/dia com suas mães para consumo do leite. Os cabritos foram desaleitados aos 60 dias de vida. Durante o período experimental os cabritos foram alimentados com feno de capim Transvala e ração peletizada. Estimaram-se as medidas de perímetro torácico e abdominal. O desempenho corporal foi avaliado através do peso corporal e do ganho de peso. Avaliou-se o comportamento ingestivo dos indivíduos pelo método direto de observação visual. No final do experimento avaliou-se a viabilidade econômica das dietas. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo programa SAS® e SISVAR® e as médias obtidas comparadas pelo teste de Tukey a 10% de probabilidade. O tratamento Mamada Controlada obteve maior consumo de concentrado e feno. Não houve diferença estatística para o peso inicial, peso ao desaleitamento, ganho de peso total, ganho de peso médio diário e conversão alimentar. Houve diferença significativa para medida de PT apenas na quarta semana. Para o comportamento ingestivo houve diferença significativa para o consumo de leite e feno, atividade de ruminação e ócio. Observaram-se menores despesas com o tratamento Sucedâneo. Os resultados indicam que o desmame precoce proporciona desenvolvimento satisfatório aos cabritos.

Palavras-Chave: ganho de peso, aleitamento artificial, desmame precoce

*Este trabalho é fruto do Projeto “Sistemas de aleitamento de caprinos desmamados precocemente”, financiado pela CNPq e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 05/2020, regida pelo Edital 63 08/05/2020.

